

Colecionador Ylmar Corrêa (à esq.) foi um dos debatedores no evento do Centro Cultural Veras

Centro cultural discute papel do colecionador na difusão da arte

Com obras de Fernando Lindote, Eli Heil e Paulo Gaiad, exposição gerou debate sobre a função dos quardiões de acervos relevantes

Ana Caroline Arjonas

redacao@ndmais.com.br

O Centro Cultural Veras está sendo palco da Coleção Catarina, com foco em trabalhos de artistas catarinenses como Fernando Lindote, Eli Heil e Paulo Gaiad. Aberta ao público desde o mês passado, na última sexta-feira (20) os visitantes participaram de um bate-papo sobre a produção das peças e a ligação entre as criações. A coletânea faz parte da exposição Pontos de Vida e segue com visitação até fevereiro de 2025 no bairro Córrego Grande.

Ao todo, são 65 obras, parte do acervo do médico e colecionador Ylmar Corrêa Neto, que acompanhou a carreira dos três artistas. Visitando os ateliês e espaços culturais, a proximidade com a arte foi se transformando no desejo de armazenar parte da história de cada um. "Foi uma oportunidade de conhecer obras que são importantes para Santa Catarina", diz Corrêa Neto. "O resto da exposição é composta por outros artigos da coleção, que ajudam a contextualizar esses artistas". O cuidado com as criações

é percebido por Lindote, que enaltece o papel dos colecionadores para a documentação do que é produzido. "É uma espécie de salvaguarda dos trabalhos", afirma o artista. "Os grandes guardiões de um artista são os colecionadores, que escolhem o que interessa para eles por alguma razão. À medida que vão para a coleção, cuidam desse trabalho". O cerne da exposição é o

Serviço

O quê: exposição "Pontos de Vida"

Onde: Centro Cultural Veras (rua Vera Linhares de Andrade, 2.064, Córrego Grande, Florianópolis)

Quando: até fevereiro de 2025 (a mostra entra em recesso esta semana e fica assim até a segunda semana de janeiro).

Horários de visitação: terças e quartas-feiras, das 12h às 20h; quintas e sextasfeiras, das 12h às 21h; finais de semana, das 12h às 20h

pensamento do filósofo Emanuele Coccia, que acredita na interconectividade, ideia que é reforçada por meio das obras selecionadas, e na disposição dos quadros, como conta o curador e diretor geral do Centro Cultural Veras, Josué Mattos. "A arte é essa ferramenta de troca e de contato com diferentes perspectivas de vida, mas também modos de fazer", diz ele. "De repente, passamos a nos identificar com algumas ideias, criando uma rede de afinidades, de senso de comunidade".

Para a artista plástica Marília de Borba, que acompanhou a mesa-redonda, tornar público um conjunto particular é usar a arte a serviço da cidadania.

No caso da aposentada Maria Inês Panceri, que seguiu a carreira de professora de artes, essa foi a oportunidade de conhecer de perto trabalhos exclusivos, possibilitando o acesso a mais conhecimento. "É fundamental para a cultura, para as pessoas, poderem ver, terem acesso às obras, que muitas pessoas, inclusive eu, não teriam se não fosse aqui", afirmou.

CIA. JOVEM DO BOLSHOI

Bailarinos deixam Joinville após um ano de trabalho e aprendizado

Os bailarinos Fabricio Cestari Miranda da Silva e Letícia Cola Gomes, que se destacaram no Festival de Dança de Joinville em 2023, foram contemplados pelo Bolsa Talentos do Festival e passaram um ano atuando profissionalmente pela Cia. Jovem do Bolshoi, deixaram Joinville na última quinta-feira (19). Segundo eles, levando muita saudade e boas memórias desta que foi apenas a primeira experiência profissional remunerada como bailarinos, proporcionada pelo Instituto Festival de Dança de Joinville.

"Novas possibilidades, novas portas se abriram para a gente. Existem algumas propostas surgindo, que ainda não podemos antecipar, mas pretendemos continuar nessa carreira profissional", diz Fabricio Cestari. "Estamos preparados para novos voos, quem sabe até possibilidades internacionais", complementa Letícia Cola.

Para eles, o mais importante foi a evolução alcançada nesse período. "Em todos os âmbitos, na parte artística e técnica e também como pessoas, nós evoluímos muito. O bailarino Fabrício que chegou em janeiro não é o mesmo que está saindo", afirma Letícia, destacando a importância dos professores e ensaiadores do Bolshoi.

Quanto aos pontos altos desse período de aprendizado, eles destacaram as viagens, as turnês com a Cia. Jovem do Bolshoi pelo Brasil. "Sem dúvida, essa experiência de palco que adquirimos foi muito importante, e eu adoro viajar, então, uniu o útil ao agradável", enfatizou Letícia.

NA BAGAGEM

Durante todo o período, Fabricio, que é de São Paulo, e Letícia, que veio do Rio de Janeiro, conviveram com a falta da família. Mas dizem que agora terão que conviver com a saudade da cidade de Joinville e de todos os integrantes da Cia. Jovem do Bolshoi. "Levamos na bagagem lembranças muito boas de tudo o que vivemos graças ao Bolsa Talentos do Festival", ressalta Letícia.



Fabricio Cestari Miranda da Silva e Letícia Cola Gomes vão voltar para seus Estados de origem

Publicação Legal

ATRIO

EDITAL DE LEILÃO EXTRAJUDICIAL

1º LEILÃO: 13/01/2025 ÀS 15:00 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) - 2º LEILÃO: 24/01/2025 ÀS 15:01 (HORÁRIO DE BRASÍLIA) Ana Claudia Camargo de Oliveira, Leiloeira Oficial, matricula JUCESP nº 1129, com escritório na Avenida Andrómeda, 885, sala: 1401 e 1402, Edificio Brascan, Alphaville, Barueri, São Paulo, CEP 06473-000, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL viren conhecimento tiver, que levará a PÚBLICO LEILÃO de modo ON-LINE EXTRAJUDICIAL, no 9.514, de 20 de novembro de 1997, artigo 27 e parágrafos, devidamente autorizada pela VIRGO COMPANHIA DE SECURITIZAÇÃO, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 08.769.451/0001-08, nos termos do Instrumento Particular de Empréstimo com Constituição de Alienação Fiduciária em Garantia, Emissão de Cédula de Crédito Imobiliário e Outras Avenças, na forma do art. 38, da Lei 9.514, de 20 de novembro de 1997, firmado com os devedores fiduciantes Andrey Arlindo Goulart, CPF/MF sob o nº 916.031.709-44 e Andreia Silva Prim Goulart, CPF/MF sob o nº 030.621.429-60 em PRIMEIRO LEILÃO: 13/01/2025 às 15:00 (horário de Brasília), oportunidade em que o bem será vendido pelo valor lance mínimo igual ou superior de R\$ 460.968,57 (quatrocentos e sessenta mil, novecentos e sessenta e oito reais e cinquenta e sete centavos) correspondente ao valor de avaliação em 06(2021, não havendo licitantes, seguirá sem interrupção para o SEGUNDO LEILÃO: em 24(01/2025 às 15:10 (horário de Brasília), com encerramento em 10/02/2025 às 15:00 (horário de Brasília), e lance mínimo de R\$ 359.449,45 (trezentos e cinquenta e nove mil. quatrocentos e guarenta e nove reais e guarenta e cinco centavos) (valores sujeitos a atualizações. osições contratuais), imóvel constituído por: "Um casa localizada no bairro Aririú, na cidade de Palhoca/SC, assim descrita na MATRÍCULA N° 31.975 DO REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE PALHOÇASC. Um terreno situado em Afridi, neste Município, designado por lote n.º 09, da quadra "F", do Loteamento denominado PARQUE RESIDENCIAL PEDRO SCHUTZ, com a área de 375,00 m2 (trezentos e setenta e cinco metros quadrados), com as seguintes medidas e confrontações: Fazendo frente para a Rua A, medindo 15.00 metros, fundos medindo 15.00 metros com o lote 10, de um lado medindo 25.00 metros com o lote 07, e de outro lado medindo 25,00 metros com o lote 11." Imóvel ocupado. Venda em caráter *ad corpus*, ou seja, no estado de conservação em que se encontra. Os interessados em participar do leilão, deverão se cadastrar no portal **www.atrioleiloes.com.br**, encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Pagamento à vista. Comissão devida à leiloeira: 5% (cinco por cento) do valor da arrematação. Observação: gravames e demais ônus e condições, veja a íntegra deste edital no síte www.atrioleiloes.com.br. Informações pelo telefone (11) 97363-9856 ou e-mail contato@atrioleiloes.com.br.